



Práticas digitais no contexto escolar: a publicação do instagram como objeto de ensino de língua portuguesa

Giovana de Oliveira Freitas¹

Herta Camila da Silva Cabral²

Maria Eduarda Capistrano da Câmara³

Resumo

O crescimento das mídias digitais gerou no âmbito social uma maior aproximação com a diversidade de gêneros textuais digitais, atingindo, sobretudo crianças e jovens. Nessa perspectiva, a BNCC ressalta a importância das práticas educativas digitais, considerando os novos desafios presentes na dinâmica escolar. Desse modo, o presente estudo configura-se como relato de experiência e tem o objetivo de relatar a produção de uma sequência didática, enquanto um material didático de um gênero textual digital, Publicação do Instagram, a qual foi produzida na disciplina de Ensino de Língua Portuguesa I no curso de pedagogia. Para a produção do material foi necessário estudos baseados na Base Nacional Comum Curricular (2017), bem como os autores Souza e Giglio (2015) para fundamentar a discussão das mídias digitais, assim, foram necessários alguns encontros presenciais para a elaboração da sequência didática e ao final da elaboração uma apresentação e avaliação por parte da docente do componente curricular. O proposto trabalho possui relevância no ambiente acadêmico para fomentar discussões sobre o tema, bem como para servir de apoio para professores e alunos que necessitem utilizar-se de ideias para a produção de suas aulas ou estudos com o tema publicação do instagram enquanto gênero multimodal.

Palavras-chave: Mídias digitais. Publicação do Instagram. Sequência didática. Práticas Pedagógicas.

¹Graduanda em pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | giovanaf@ufrn.edu.br

²Graduanda de Pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | hertaufrn@outlook.com

³Graduanda em Pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | mariaeduarda_camara@hotmail.com



1 Introdução

Compreender a evolução tecnológica como apenas ao uso de determinados equipamentos e produtos da sociedade contemporânea é deixar de lado um fator imprescindível, a mudança de comportamentos. Assim, essa ampliação crescente das novas tecnologias impõe-se a cultura existente, transformando-a, ou seja, alterando não só comportamentos individuais, mas coletivos, tendo em vista que o homem transita culturalmente e é mediado pelas tecnologias. (KENSKI, 2008)

Assim, é notável que o vertiginoso crescimento das mídias digitais gerou no âmbito social uma maior aproximação com a multiplicidade de gêneros textuais, atingindo, sobretudo crianças e jovens. Nessa perspectiva, as redes sociais apresentam-se como uma das ferramentas tecnológicas mais utilizadas pelo público jovem, causando diversas alterações nas formas de comunicação.

Souza e Giglio (2015) corroboram com esse pensamento, afirmando que, com a era da globalização e a criação da Internet, manifesta-se um crescimento das redes sociais, as quais utilizam as tecnologias da informação e da comunicação, conquistando, assim, dimensões globais e auxiliando em processos mais ágeis, acessíveis e interativos de comunicação. Desse modo, o espaço escolar apresenta novos desafios, dado o avanço da tecnologia.

Portanto, faz-se necessário considerar para se efetivar o processo pedagógico, as especificidades dos sujeitos inseridos na realidade educativa, seus interesses, trajetórias e experiências. É importante ressaltar que, em virtude do avanço das tecnologias de informação e comunicação, há um aumento do acesso e do uso de computadores, tablets e telefones celulares, provocando novas demandas nos sistemas



educacionais. Nessa direção, na Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 61) ressalta-se:

É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Contudo, também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital.

Assim, é imprescindível que se considere as consequências do avanço das tecnologias e da comunicação na dinâmica pedagógica escolar, tornando objeto de ensino os gêneros multimodais, os quais estão sendo cada vez mais popularizados, dada a democratização das tecnologias digitais. Nesse sentido, o presente estudo objetiva relatar a produção de uma sequência didática, com orientação pedagógica, envolvendo o uso de um gênero textual digital, Publicação do Instagram, o qual foi pensado a partir de uma proposta da disciplina de Ensino de Língua Portuguesa I, no curso presencial de pedagogia.

Com isso, verifica-se a importância de os/as professores/as discutirem e analisarem as possibilidades e estratégias de tornarem o processo educativo mais contextualizado e significativo, de modo que os alunos possam ser ouvidos, e tenham as suas sugestões, opiniões e experiências, de fato, valorizadas.



2 Metodologia

A prática pedagógica requer, necessariamente, uma organização em sua execução, considerando as múltiplas questões que envolvem o cotidiano escolar. Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizagem implica no planejamento e mediação docente, os quais devem estar atrelados aos objetivos que se pretende atingir.

Dessa forma, a sequência didática apresenta-se como um elemento fundamental no trabalho pedagógico, a qual caracteriza-se como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos pelos professores e pelos alunos” (ZABALA, 1998, p.18).

Assim, foi elaborada uma sequência didática sobre o gênero publicação do Instagram, considerando a sua função, o público alvo, o formato, o suporte veiculado, entre outros aspectos. Foram necessários doze momentos para trabalhar recursos semióticos fundamentais como linguagem verbal e não-verbal e, para isso, a delimitação de um objetivo geral e objetivos específicos foram imprescindíveis na construção do trabalho.

Além disso, foi necessário construir um texto explicativo sobre o gênero textual digital em questão, para, caso os/as professores/as não tenham conhecimento compreenderem sua utilidade e funcionalidade. A sequência abarca os quatro eixos discutidos e apresentados pela BNCC: oralidade, leitura, escrita e análise linguística.

Ademais, apresenta-se como um material didático, o qual, a partir das habilidades, explicitadas em cada momento, orienta professores quanto



às possibilidades de ações pedagógicas, em que o/a docente poderá consultar o material, no momento que julgar necessário para que seja possível refletir acerca da relação rede social e ensino da língua portuguesa, tendo em vista a era digital que nos impele as pesquisas de como relacionar as tecnologias digitais à sala de aula.

Assim, conforme Brito e Sampaio (2013) a escrita expandiu e não diz mais respeito apenas ao texto impresso, pois na era digital se faz necessário saber relacionar-se com esta, de forma ela se faça presente, tendo em vista as mídias digitais que inserem novas maneiras do ato de ler e de produzir textos, exigindo dos sujeitos outras competências, para além da linguísticas, com o intuito de compreender a função da multiplicidade de formas da língua.

Assegura, também, a Base Nacional Comum Curricular que as experiências das crianças em seu contexto, seja ele familiar, social e/ou cultural, bem como suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua "[...] interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas." (2017, p.54)

O documento reforça também que é necessário considerar que a cultura digital tem promovido mudanças sociais valorosas nas sociedades contemporâneas, em virtude do avanço e aumento das tecnologias de informação e comunicação, além do vertiginoso acesso a elas através dos computadores, telefones celulares, tablets e afins, fazendo com que os estudantes estejam inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. (BRASIL, 2017, p.57)

Dessa forma, é indispensável que as instituições de ensino não só compreenda, mas incorpore as novas linguagens, bem como seus modos de funcionamento, fazendo com que haja mais possibilidades de



comunicação, manipulação e educação para fins mais democráticos das tecnologias, assim como uma participação consciente na cultura digital. (BRASIL, 2017, p.57)

A partir disso, esse trabalho surge com o intuito de instigar a exploração de recursos didáticos digitais para o ensino da Língua portuguesa, ampliando o olhar de futuros pedagogos sobre novas possibilidades. Contudo, por ter sido realizado em uma disciplina⁴ com carga curricular de apenas 60 horas, não o foi possível colocar em prática. A proposição consistia em uma divisão da turma em grupos, todos com diferentes gêneros multimodais, em que cada um ficou responsável pela elaboração de planejamento, como explicitado acima.

Portanto, a sequência didática tem uma base flexível para ser adaptada a realidade de quaisquer turmas que possuam interesse em trabalhar com essa plataforma, possuindo relevância no ambiente acadêmico para fomentar discussões sobre o tema, bem como para servir de apoio para professores e alunos que necessitem utilizar-se de ideias para a produção de suas aulas ou estudos com o tema publicação do instagram enquanto gênero multimodal.

3 Resultados e discussões

A sequência didática em questão foi pensada mais especificamente para o 4º (quarto) ano do ensino fundamental I e passou a ser, portanto, a culminância das discussões relatadas acima. Tendo como objetivo geral conhecer o uso social do gênero publicação do instagram, mobilizando práticas da cultura digital, diferentes linguagens,

⁴ Ensino da Língua portuguesa I, ofertada pelo departamento de práticas educacionais e currículo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



de modo a se expressar e partilhar informações, ideias, sempre em busca de novos aprendizados.

Para iniciar uma sequência didática sobre o gênero publicação de Instagram faz-se necessário compreender algumas questões, como: função, o público alvo, o formato, o suporte veiculado, entre outros aspectos. Percebe-se que a função principal do aplicativo é compartilhar rapidamente momentos da vida pessoal, produtos e/ou serviços por meio de fotografias e vídeos (acompanhados/as, ou não, de legendas), podendo ser produzido por qualquer indivíduo ou empresa que obtenha uma conta na rede social.

Ademais, ao se tornar um usuário o qual possui um perfil público, poderá se ter diversos seguidores em sua conta, ou seja, as pessoas que optaram por acompanhar o que determinado usuário tem a compartilhar e qualquer pessoa com acesso à internet poderá ver as publicações. Outra opção é ser um usuário de conta privada, em que apenas os seguidores do/s autor/res poderão ver suas publicações, mas precisam solicitar a autorização.

Para esse gênero possuir uma relação com a realidade, dependerá da intenção do autor do texto (pessoa que publica) e da interpretação do leitor (aquele que lê a postagem). Pelo fato de ser utilizado como uma rede social, é mais comum que os/as usuários/as façam publicações sobre suas vidas, podendo haver uma maquiagem da realidade do autor, bem como a utilização de ângulos e filtros para se produzir determinados efeitos de sentido.

Assim, todos esses aspectos do gênero devem ficar claros ao longo dos momentos da sequência didática. Para isso, foi pensada algumas atividades, as quais envolvem rodas de conversa, trabalhando o eixo oralidade, para que o/a professor/a possa coletar informações básicas



que nortearão as atividades, como por exemplo se os alunos conhecem e fazem uso da plataforma Instagram, e quais suas utilizações e possibilidades.

Um outro momento previsto é o de o/a professor/a proporcionar a vivência na plataforma, de diversas formas diferentes, levando *prints* de postagens para que a turma possa analisar os elementos presentes nesse gênero textual, assim como uma navegação coletiva pela página, com um projetor, para que explorem as funções do aplicativo, observando como se faz uma publicação e as etapas da postagem, trabalhando os eixos leitura e oralidade.

Uma das propostas pedagógicas sugeridas é fazer com que os alunos criem uma conta para a escola/sala (a depender da resposta da turma) com o objetivo de divulgação dos espaços da instituição, em que poderá ser discutido a importância e a utilização destes no cotidiano escolar.

Todo esse processo de (Re)Conhecimento da publicação do Instagram se torna imprescindível uma vez que, consoante a Brandão e Tinoco (2017), um dos objetivos da escola é "proporcionar a participação dos alunos em várias práticas sociais permeadas pelo uso da escrita" (p.180). A incorporação de tal gênero no ensino de Língua Portuguesa, permite que uma maior inserção do sujeito nas diferentes situações de comunicação.

Nas práticas sociais pós-modernas, os cidadãos estão cada vez mais sendo expostos à leitura de textos que misturam escrita, layout, imagens, som e objetos 3D. Entretanto, apesar do uso intensivo da imagem fora do ambiente escolar, ainda é insuficiente a sistematização do uso dessas imagens para fins pedagógicos. Nesse sentido, nas últimas décadas, pesquisas realizadas em diferentes correntes da linguística têm dedicado parte de seus estudos ao que se refere às "práticas do (multi)letramento" como instrumento do exercício da



cidadania. (OLIVEIRA, 2013, p.1)

Desta forma, esse reconhecimento das práticas sociais que perpassam a vida do aluno dentro e fora do ambiente escolar, não apenas pode ser utilizado para possibilitar o aprendizado de conteúdos programáticos do currículo escolar, mas também serve como uma reinvenção do/a docente enquanto professor-pesquisador. Por isso, de acordo com Corazza (2011), é importante que o/a professor/a esteja sempre a se questionar e perceber as múltiplas possibilidades da prática pedagógica.

Outro momento da sequência é a realização de oficinas de fotografia e discussões sobre o tipo de linguagem a ser empregada em uma legenda do Instagram, bem como a criação e revisão desses pequenos textos ou frases que podem ser utilizados na publicação da ferramenta pedagógica, trabalhando, assim, os eixos leitura, escrita, análise linguística e oralidade. Segue abaixo a proposta do material:

Tabela 1: Sequência didática⁵

Eixos de Ensino	Passo-a-passo	Materiais/ recursos didáticos	Observações
Oralidade	<p>1º momento: Roda de conversa. Como forma de compreender o que os/as alunos/as sabem sobre o Instagram, deverá ser feita uma roda de conversa em que se possibilite o diálogo sobre os conhecimentos prévios dos/das alunos/as sobre o gênero.</p> <p>A professora deverá levantar questões como:</p> <p>a) Alguém conhece o</p>	Cartolina Piloto de quadro/ Canetinha	<p>Esse momento é importante para que haja a valorização dos conhecimentos prévios dos/as alunos/as, tornando a aula mais significativa para eles/as, além de mais próxima às suas realidades.</p> <p>Assim sendo, novos questionamentos deverão surgir ao longo da atividade, tendo em vista a flexibilidade dos planejamentos e as</p>

⁵ A referida sequência didática foi produzida não somente pelas autoras deste artigo, como também por outras duas estudantes do curso de pedagogia da UFRN: Lídia da Silva Andrade e Milena Guerra Angélico.



Oralidade	<p>Instagram? O que sabem sobre?</p> <p>b) Vocês utilizam o instagram? Conhecem alguém que usa?</p> <p>c) Por que as pessoas usam o instagram?</p> <p>d) O que tem nele que o faz ser interessante?</p> <p>e) Quais as possibilidades de conteúdo?</p> <p>A professora deverá, também, ir anotando as respostas das crianças, identificando o que elas sabem e o que querem saber. Fazer um cartaz em sala de aula, que poderá ficar exposto para que seja retomado ao longo da sequência.</p>	Cartolina Piloto de quadro/ Canetinha	<p>diversas realidades.</p> <p>Além disso, essa atividade irá treinar a expressão dos/as alunos/as em situações orais, em que seja necessário preocupar-se com a compreensão dos interlocutores, de forma a utilizar tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP09) Bem como escutar com atenção as falas dos/as colegas e professores/as, de forma a formular perguntas referentes ao tema e solicitar esclarecimentos, quando necessário (EF15LP10), e respeitando os turnos de fala (EF15LP11). (BRASIL, 2017)</p> <p>Portanto, com base nas habilidades da BNCC explicitadas anteriormente, a avaliação do/a professor/a se dará sobre esses aspectos, percebendo as dificuldades/facilidades de expressão de cada aluno/a. Podendo a chegar a elaborar placas para cada um/a, contendo a palavra "Fala" para que os alunos possam solicitar, caso ainda não consigam respeitar o momento de prestar atenção no outro.</p>
Leitura/ Oralidade/ Escrita	<p>2º momento: Contato com diversas publicações.</p> <p>Para tornar mais palpável o que é uma publicação do instagram, a professora deverá abri-lo no projetor para que a turma visualize a <i>timeline</i>, com os diferentes formatos de exibição das publicações.</p> <p>Além disso, ela levará exemplos impressos (conforme sugestão em anexo - Anexo 1). Dessa forma, a turma será dividida em grupos de três ou quatro pessoas. Cada um deles deverá receber publicações</p>	Publicações diversas impressas	<p>Caso se trate de uma escola que tenha o recurso de um laboratório de informática, a professora poderá destinar um tempo para que as crianças pesquisem publicações em perfis pré indicados, assim, cada grupo poderá ficar responsável por analisar um perfil.</p> <p>Nesse segundo momento, o/a professor/a deverá destacar as diferentes formas de publicações que aparecem na</p>



<p>Leitura/ Oralidade/ Escrita</p>	<p>diferentes para que possam analisar e perceber os padrões existentes de publicações, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">a) É necessário ter um usuário, para que haja uma publicação;b) Este usuário sempre se inicia com "@";c) Normalmente se tem uma imagem principal abaixo, mas podem conter textos nela;d) Geralmente existe uma legenda, apesar de sua aparição não ser obrigatória, e ela normalmente é condizente com a imagem, independente do gênero textual em que ela se encontra. <p>Os grupos deverão ter um tempo de aproximadamente 20 minutos para analisar e comparar os arquivos dispostos, além de anotar as ideias e conclusões do grupo.</p> <p>Após esse momento, as crianças irão compartilhar as ideias com a turma, que deverá discutir as ideias propostas, que devem ser anotadas pelo/a professor/a no quadro, para facilitar a visualização e compreensão das ideias propostas, que serão debatidas até que se chegue a um consenso sobre quais são os padrões de publicação.</p>	<p>Publicações diversas impressas</p> <p>timeline do aplicativo, em que, não necessariamente existem apenas fotos, mas podem ter textos ou pequenos vídeos. Além disso, deverá destacar os recursos que o aplicativo oferece, como: postagem das publicações, pesquisa de perfis, publicações, controle de quem seguiu/curtiu ou comentou as suas publicações etc.</p> <p>Por também se tratar de uma roda de conversa, aqui deverão ser levados em consideração os mesmos aspectos da oralidade explicitados no momento anterior.</p> <p>Ademais, este momento exige que o/a aluno/a identifique a função social da publicação do instagram, que é um texto multimodal, "reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam." (EF15LP01), relacionando-os com as possíveis ilustrações e outros recursos gráficos (EF15LP18), além de conseguir distinguir fatos de opiniões. (EF04LP15).</p> <p>Assim sendo a avaliação será feita de forma investigativa, tentando perceber o que os alunos conseguiram perceber do gênero apresentado, além das possíveis relações estabelecidas entre este gênero e algum outro de conhecimento prévio. E, por se tratar de uma roda de conversa, é necessário que o/a professor/a se atente aos elementos das falas dos alunos, para que além de anotá-los no quadro, os registre como forma de perceber os avanços e dificuldades pontuais dos/as</p>
--	---	---



			alunos/as.
Oralidade/ Leitura	<p>3º momento: Conversa sobre a publicação do instagram enquanto gênero multimodal. Primeiramente, a docente deverá fazer alguns questionamentos para saber o que as crianças já conhecem acerca dos gêneros multimodais, como:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Quais os "tipos de textos" que vocês conhecem?b) Existe alguma diferença entre os modos de se comunicar antigamente com os de hoje em dia?c) Vocês conseguem perceber as diferenças entre carta e e-mail?d) Será que as conversas que temos em redes sociais são um tipo de texto?e) Como as pessoas se comunicam nas redes sociais? Elas usam só palavras? Usam imagens/vídeos/áudios? <p>Mostrar alguns exemplos de textos multimodais e questionar</p> <ul style="list-style-type: none">a) O que eles têm em comum?b) Em que meio circulam? <p>Em seguida, a partir das respostas das crianças, a docente deverá comentar sobre os gêneros textuais, enfatizando as características de um gênero multimodal (sem a necessidade de conceituar multimodalidade, apenas elencando suas particularidades), além de relembrar o momento anterior, trazendo a publicação do instagram bem como outros exemplos. Após a explanação do assunto a docente poderá perguntar as características da publicação do Instagram e se ela se assemelha aos textos anteriormente discutidos (se configura como um</p>	<p>Imprimir: Prints de conversas do whatsapp e memes, ou quaisquer outros gêneros multimodais de preferência do/a educador/a</p>	<p>É importante que o professor compreenda o que é um gênero multimodal, no sentido de saber que é um texto mais atual, que se compõe nas mudanças referentes aos meios de comunicação e circulação da informação, principalmente nos meios digitais. Ele pode incluir o texto verbal escrito relacionado a outras modalidades da linguagem, como imagem estática ou em movimento, som e fala (ROJO, 2019). São exemplos: chats, blogs, páginas, memes e tweets. Vale ressaltar também que, caso a escola possua um laboratório de informática, as crianças também podem ser estimuladas a pesquisar primeiro o que seria um gênero multimodal e seus exemplos. Os aspectos da BNCC e de avaliação deste momento, seguem as questões explicitadas nos momentos anteriores, tendo em vista que o/a educador/a ainda está realizando um trabalho de levantamento/ investigação dos conhecimentos prévios dos/as alunos/as, em um processo de questionamentos e refutações que geram desequilíbrio, para que novos conhecimentos possam se acomodar.</p>



	gênero multimodal), realizando uma lista no quadro para elencar as ideias.		
Produção de textos/ Leitura	<p>4º momento: Compreendendo as legendas e os elementos que a constituem.</p> <p>A professora poderá projetar imagens com publicações de Instagram que contenham legendas, permitindo que os educandos analisem as diversas possibilidades de composição. A docente deverá ir pontuando que: a legenda pode apresentar-se de forma diversa, por meio de poema, emoticon (forma de comunicação através de figuras, geralmente, expressando sentimentos), na forma de textos elaborados ou não pelo autor da publicação - é muito comum o uso de frases de efeito; pode estar exposta na própria imagem ou vídeo da publicação, entre outros.</p> <p>Em seguida, ela irá solicitar que os/as discentes elaborem uma legenda para a publicação que deverá ser projetada (ver anexo 2). A medida que os/as alunos/as forem socializando as ideias, a docente poderá explicar que, comumente, nas legendas das publicações utiliza-se o símbolo “<i>hashtag</i> (#)”, o qual enfatiza algumas informações da legenda e é utilizada para uma localização mais rápida de informações.</p> <p>Caso seja possível, é interessante que a professora acesse o Instagram e o projete também, com isso, ela poderá ir na aba de “busca” e inserir alguma <i>hashtag</i>, como por exemplo “#Escola”, mostrando às crianças que todas as publicações que utilizaram esse recurso em sua legenda aparecerão ali, mesmo que o perfil utilizado não siga aquelas pessoas.</p>	Projetor Imagens selecionadas	<p>Explicar, inicialmente, que esse momento da aula é sobre as legendas e que, geralmente, estas acompanham as publicações dos/as usuários/as, podendo ser em forma de textos curtos (mais comuns), ou longos (letra de alguma música ou poemas, por exemplo), assim como podem utilizar emojis. Para que os alunos possam compreender essa legenda, será necessário “Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.”</p> <p>(EF35LP03)</p> <p>No momento da criação de legenda para uma foto, a professora poderá escolher uma foto relacionada com o contexto dos/as alunos/as para facilitar o processo e ter significado, para esse momento, é fundamental que os alunos possam “Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.” (EF35LP07).</p> <p>A fim de avaliar os alunos, o/a professor/a pode se basear na participação coletiva do alunado, tanto para a compreensão das legendas e o uso e função delas nas publicações de Instagram, quanto na participação no</p>



			<p>momento de elaboração de uma legenda, levando em consideração os sentidos que serão atribuídos entre a imagem e a legenda, bem como , na concordância que será fundamental nessa construção. Além de poder levar em consideração, a inserção das novas ferramentas que eles podem utilizar (como a hashtag que foi mediada nessa aula).</p>
Oralidade/ Produção de textos	<p>5º momento: Criação da conta no aplicativo Instagram. Após as discussões anteriores, a professora irá propor e criar coletivamente um Instagram da turma. Com essa finalidade, a docente formará e reunirá alguns grupos para que discutam e criem um nome para ser o “usuário” da conta, assim, um representante de cada grupo irá escrever no quadro a proposta debatida para escolher coletivamente. Assim, a professora poderá utilizar o data show para realizar a criação da conta do instagram na aula, com a participação das crianças, lembrando o que essa ferramenta possui e o que será utilizado para a construção coletiva do perfil da escola. Ao longo da criação da conta é importante definir com os/as alunos/as:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Qual o usuário e a senha?b) Qual será a foto do perfil?c) Vai existir alguma biografia? Se sim, quais informações são necessárias?d) Nosso perfil vai ser privado ou público? Tem diferença? Quais? <p>É importante, também, que as crianças possam explorar a plataforma e perceber como é feita</p>	Giz/ Caneta de quadro Data Show Computador Internet	<p>Nesta atividade, as crianças estarão trabalhando alguns elementos presentes na BNCC, como as características da conversação espontânea, respeitando os turnos de fala dos colegas e, selecionando/utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas (BRASIL, 2017).</p>



	uma publicação no instagram, passo-a-passo, mesmo que neste momento nada seja postado.		
Oralidade	<p>6º momento: Conversa sobre as publicações que serão feitas no Instagram da turma.</p> <p>A professora levará a proposta de construção de publicações para postar no Instagram da turma, em que os/as alunos/as, em grupos, farão o registro fotográfico dos diversos espaços da instituição, além de criar uma legenda para estas fotos, as quais deverão abarcar algumas questões:</p> <ol style="list-style-type: none"> Que espaço é esse? Quem utiliza? Por que ele é importante para a nossa escola? <p>A docente poderá definir os grupos para, em seguida, elencar no quadro os diversos espaços da escola e decidir, coletivamente, qual grupo ficará com determinado local. A partir disso, ela explicará que cada participante do grupo poderá tirar uma foto, mas que seja em posições/ângulos diferentes, destacando que cada um terá um olhar distinto sobre o ambiente.</p>	Giz/ Caneta de quadro	<p>A proposta inicial é a construção de uma instagram da turma, que poderá ser utilizado para publicação de quaisquer trabalhos que venham a ser produzidos por ela. Entretanto, dentro do objetivo desta sequência de aulas, as publicações terão por tema o olhar da turma em relação aos espaços da escola. Para isso, é de fundamental importância que possam “elaborar, com autonomia, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.”(EF04LP11), bem como “Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.” (EF35LP09)</p> <p>Cabe ressaltar, que a depender do contexto, o tema das primeiras publicações pode ser alterado, podendo, inclusive, possibilitar um trabalho integrado com outras disciplinas estudadas pelas crianças.</p> <p>Quanto à avaliação desse momento, o/a professor/a deve estar sempre atento/a às participações por parte dos alunos nas produções dessas legendas e sobre a dedicação que cada um terá na criação e atribuição de um diferente sentido para o mesmo local.</p>
Produção de textos	7º momento: Fotografar. Com a proposta já definida, a	Aparelho celular	Em contextos em que os/as discentes não tiverem acesso a



	<p>professora deverá relembrar os momentos anteriores, bem como sanar possíveis dúvidas. A partir disso, os grupos vão se dividir pelos espaços da escola e realizar as fotografias. Tendo em vista que alguns sujeitos da suposta turma tenham o recurso do celular.</p>		<p>celular próprio, a professora deverá pensar alternativas para realizar a atividade, como levar um aparelho de fotografia e fazer um rodízio dos grupos para tirar fotos.</p>
<p>Produção de textos/ Oralidade</p>	<p>8º momento: Debate sobre as fotografias. As crianças deverão se reunir em seus grupos para analisar as fotografias e debater sobre o espaço que foi fotografado. A professora poderá relembrar as perguntas do momento 5 para nortear esse debate. Ao longo do debate os/as alunos/as deverão ir listando as ideias principais que forem surgindo para facilitar na construção da legenda e das <i>hashtags</i>. Ao final da aula, espera-se que todos os grupos tenham a foto selecionada e a legenda (com <i>hashtags</i>) composta.</p>	<p>Fotografias tiradas pelos/as discentes Lápis Folhas de papel/ caderno</p>	
<p>Oralidade/ Produção de textos/ Análise Linguística</p>	<p>9º momento: Socialização do trabalho produzido por cada grupo/Revisão. Neste momento, as ideias anteriormente discutidas nos pequenos grupos devem ser socializadas com toda a turma. Cada grupo deverá mostrar a foto tirada com a legenda proposta e os demais alunos/as poderão fazer sugestões. Cada proposta de publicação deverá ser revisada (coerência da legenda com a foto, ortografia, etc.) pela professora com ajuda dos discentes.</p>	<p>Projeter Fotos</p>	<p>Nesta aula, ao revisar as produções dos/as discentes, a professora deverá atentar para os aspectos grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos e sociolinguísticos.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>10º momento: Publicação na rede social. Cada grupo deverá realizar a publicação das suas fotos, bem</p>	<p>Aparelho celular Internet</p>	<p>Vale salientar que os/as alunos/as poderão editar suas fotos, utilizando os efeitos já disponíveis no aplicativo ou</p>



	<p>como adicionar as legendas construídas anteriormente. Para isso, será necessário que façam o login no aplicativo, ou seja, este é um momento de relembrar como utiliza o aplicativo.</p> <p>A docente poderá passar em cada grupo para saber como está o processo de edição das fotos, podendo dar dicas quanto ao brilho ou contraste.</p> <p>a) Essa foto está um pouco escura. Como podemos utilizar o brilho? Vamos aumentar? Ou diminuir? Qual fica melhor para a visualização?</p> <p>b) A foto pode se destacar um pouco mais. Podemos utilizar o contraste? Vamos testar? Se aumentarmos, como a foto fica? e se diminuirmos? qual vocês preferem?</p> <p>c) Existe algum efeito que deixou a foto com aspectos melhores ou mais visíveis? Qual?</p>		<p>ajustando o brilho, contraste e demais recursos. Assim, eles/as ficarão livres para usar essas ferramentas, mas com a auxílio da professora, para dar dicas sobre a qualidade das fotos/edição.</p> <p>Desta forma, a avaliação poderia ocorrer de forma que o/a professor/a acompanhasse de perto a aquisição da aprendizagem dessa nova ferramenta (edição de fotos) e o envolvimento de cada aluno nessas atividades de passo a passo da publicação.</p>
Oralidade	<p>11º momento: Divulgação do projeto.</p> <p>Para fazer uma culminância de todo o trabalho feito pelos/as alunos/as, deverá ser realizado um momento de divulgação do endereço do Instagram com os seus familiares e com a comunidade escolar. Para isso, a turma poderá conversar com os demais colegas, professores/as e/ou funcionários/as sobre o projeto, incentivando-os/as a seguir o instagram e comentar suas impressões, assim como deverão encorajar seus familiares a fazerem o mesmo.</p>	Papel Caneta	<p>As conversas informais no ambiente escolar poderão ocorrer ao longo da chegada e/ou saída dos alunos, bem como na hora do intervalo. A docente também deverá comentar sobre o projeto com os demais funcionários, incentivando-os a seguir o instagram da turma e comentar as publicações. A turma também poderá escrever o nome do usuário (do instagram) em pequenos papéis para distribuir com a comunidade escolar.</p>
Leitura Oralidade Produção de texto	<p>12º momento: Leitura e análise dos comentários das publicações</p> <p>Os grupos deverão se reunir para analisar os possíveis comentários</p>	Aparelho celular Internet	



	realizados pela comunidade virtual. Logo após essa leitura, a professora realizará um momento coletivo em que os grupos deverão comentar quais comentários e/ou hashtag que acharam interessantes e porquê. Eles/as poderão propor algum comentário para responder aos usuários (sejam respostas individuais/ para cada comentário colocado, ou, uma frase que responda a todos/as).		
--	--	--	--

Fonte: Dados de pesquisa, 2019

É importante destacar que os momentos não devem ser vistos como algo estático e imutável. É essencial que a professor/a considere a realidade socioeducativa, as particularidades e especificidades dos alunos inseridos em determinado contexto, visto que, as escolas são ambientes de alteridade, lugar de encontro de pessoas com espaço-tempo distintos. Assim, a proposta apresenta-se enquanto um material que dá suporte e sugestões a docentes que pretendem tornar a sua prática pedagógica mais condizente com os avanços e mudanças sociais, bem como ao crescimento acelerado dos recursos tecnológicos.

Apesar do presente trabalho ainda não ter sido executado em uma sala de aula das séries iniciais do ensino fundamental - para o qual ele foi pensado, sua elaboração trouxe resultados para nós, enquanto discentes de pedagogia. Ofereceu a vivência de pensar e produzir um material didático, a partir de pesquisas e fundamentações teóricas, ampliando nosso olhar sobre as possibilidades da utilização da tecnologia em sala de aula, oferecendo um repertório para como fazê-lo.

A importância deste quesito se justifica na dinamicidade do mundo globalizado, que não é acompanhada pelos livros didáticos, mas incorporados nas experiências dos alunos e, por isso, sua abordagem



faz-se necessária em um processo de ensino mais contextualizado. Ademais, o presente trabalho evidenciou a importância de o professor/a adotar uma postura crítica e reflexiva sobre a sua prática pedagógica, de modo que as propostas educativas sejam discutidas conjuntamente com os alunos, os quais devem ter participação ativa. Com isso, nota-se o quanto é fundamental que o/a professor/a construa com os educandos uma relação dialógica, a fim de conhecer as preocupações dos discentes, curiosidades, singularidades, anseios.

Portanto, aliar os recursos oferecidos pela tecnologia, ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nas escolas, torna-se uma prática demasiado importante para que o trabalho desenvolvido dentro das instituições educativas, estejam de acordo ao cotidiano dos discentes que, em sua maioria, utilizam a tecnologia no seu dia a dia.

4 Considerações finais

O presente trabalho contribuiu para significativas reflexões envolvendo a inserção de práticas digitais no contexto educativo, tendo em vista o avanço tecnológico que perpassa os muros da escola, apresentando-se de forma evidente na dinâmica pedagógica em sala de aula.

Nessa perspectiva, discutir os aspectos apresentados pela BNCC (2017) acerca do gênero textual digital e a sua relevância para a contemporaneidade, possibilitou a construção e ampliação de conhecimentos fundamentais ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, a partir de questões cotidianas, ligadas ao âmbito social mais geral. A temática acerca da inclusão de gêneros multimodais



na prática pedagógica é um assunto que, aos poucos, está se perpetuando entre os profissionais da educação.

Nessa perspectiva, construir uma sequência didática, a qual propõe sugestões e serve como base para o trabalho, com práticas educativas digitais, consistiu em uma experiência relevante para a nossa formação acadêmica, visto que, nos prepara para lidar com as questões envolvendo a multiplicidade de gêneros textuais presentes no cenário social.

Ademais, o presente trabalho pode auxiliar graduandos do curso de pedagogia, os quais poderão observar que podem utilizar as ferramentas tecnológicas para o trabalho em sala de aula, em especial com o uso das redes sociais que fazem parte do cotidiano da maioria dos alunos. Bem como, auxilia os/as professores/as da educação básica a perceber as tecnologias sob um outro viés, o pedagógico.

Referências

BRANDÃO, L.; TINOCO, G. **O lugar dos gêneros discursivos em projeto de letramento**. 2017. Caminhos em linguística aplicada, Unitau, v. 16, n. 1, p. 178-198. 2017

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 14 de agosto de 2019.

BRITO, Francisca Francione Vieira de.; BRITO, Francisca Francione Vieira de Brito. **GÊNERO DIGITAL: A MULTIMODALIDADE RESSIGNIFICANDO O LER/ESCREVER**. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 64, n. 38, p.293-309, jan. 2013.

CORAZZA, Sandra Maria. **A formação do professor-pesquisador e a criação pedagógica**. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE, 6., 2011, Montenegro, Rs. *Palestra*. Montenegro: 2011. p. 1 - 9.



KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

OLIVEIRA, Derli Machado de. **GÊNEROS MULTIMODAIS E MULTILETRAMENTOS: NOVAS PRÁTICAS DE LEITURA NA SALA DE AULA**. In: VI FÓRUM IDENTIDADES E ALTERIDADES E II CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE, 2013, Itabaiana. **Anais...** . Itabaiana: Ufs, 2013. p. 1 - 8.

SOUZA, Márcio Vieira de; GIGLIO, Kamil. **Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede: Experiências na Pesquisa e Extensão Universitária**. São Paulo: Blucher, 2015.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: unidades de análise. In: ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.